

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

**57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

### DADOS GERAIS

**Local:** Sede dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

**Endereço:** Rodovia RS 427 Km 18 – Itaimbezinho

**Data:** 17/09/2018

**Horários:** 14:00 hs as 18:00 hs

**Participantes:** Conforme lista de presença no anexo 1.

### PAUTA

- 1. Apresentação dos membros do Conselho e expectativas das instituições representadas em relação à gestão dos Parques;**
- 2. Atualização sobre as Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho;**
- 3. Apresentação sobre Geoparque;**
- 4. Assuntos gerais**

### ATA

1 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de 2018, na sede dos  
2 Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral, teve início a  
3 57<sup>a</sup>. Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo, às 14h na  
4 sede do Parque Nacional de Aparados da Serra na sala do Auditório.  
5 Estiveram presentes os participantes de acordo com a lista de presença  
6 em anexo.  
7 O Sr. Fábio Luís Vellozo de Mello Presidente do Conselho Consultivo e  
8 chefe de Unidade dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra  
9 Geral, deu início à reunião dando as boas-vindas aos presentes e  
10 passando a palavra à Sra. Flávia representante do Consórcio  
11 Intermunicipal do Projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul que fez  
12 uma apresentação sobre a formação do Consórcio, composto por sete  
13 municípios de dois estados e que tem como objetivo preparar uma  
14 candidatura a Geoparque da Unesco. Comentou que este projeto atua em  
15 três áreas principais que são a preservação, a educação e o  
16 desenvolvimento econômico sustentável. Projeto precisa ser construído da  
17 base com o envolvimento da população e do setor público feito por pessoas  
18 e para pessoas com o desenvolvimento territorial. Após apresentar o  
19 projeto ao Conselho, demanda uma reunião junto ao parque para junto à  
20 equipe técnica do Geoparque ter planos de trabalho para os próximos  
21 anos. Trabalhar em capacitações para os guias da região, com as escolas,  
22 parceria com os parques para os programas de educação que vem sendo  
23 desenvolvidos na região, pois boa parte dos professores e alunos da região  
24 não conhecem o parque nacional. Apoiar o projeto com a população  
25 quilombola. Na época da Clarice, conversaram sobre uma revitalização do  
26 Centro de visitantes, pois o parque nacional é o coração da parte de  
27 turismo desta região para que se passe estas informações para os turistas  
28 através de painéis e parceria com as universidades para elaborar  
29 conteúdos para estes materiais e o Geoparque pode apoiar a captação de

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

30 recursos para ter uma infraestrutura uma vez que este é o principal ponto  
31 de visitação. O Geoparque tem interesse na revisão do plano de manejo,  
32 implantação de novas trilhas para aumentar as opções para o turista.  
33 Algumas fotos sobre o projeto de revitalização do centro de visitantes  
34 valorizando a biodiversidade, a geodiversidade e a cultura da região. Quer  
35 oficializar os trabalhos e ações junto ao ICMBIO e trabalhar sobre ações  
36 com cronogramas para poder captar recursos e se organizar, a idéia era  
37 apresentar hoje ao conselho e marcar agendas de trabalho para colocar  
38 em prática. Apresenta a Edinéia que é a Diretora do Consórcio e o prefeito  
39 Carlos que é o atual presidente do Consórcio do Geoparque.

40

41 O Prefeito Carlos Souza diz que o projeto Geoparque precisa da  
42 proximidade com os parques e que caminhemos todos na mesma direção.  
43 Esclarece que o Geoparque não cria nenhuma legislação que já existe,  
44 mas une um território para construir um desenvolvimento econômico,  
45 social e turístico. Fala sobre a necessidade de parceria do Parque Nacional  
46 para construirmos juntos o Geoparque. De que forma podemos construir  
47 juntos através de parcerias.

48 O Presidente Fabio informou que já conhecia o trabalho, e se considera  
49 parceiro e se coloca à disposição para uma agenda positiva para acertar a  
50 parte dos tramites documentais.

51 Seguindo a pauta, demanda que cada membro do conselho se apresente e  
52 diga qual a sua expectativa em relação ao parque. Passou então a palavra  
53 ao Secretário do Conselho Consultivo Josemar para dar andamento aos  
54 trabalhos. O Sr. Josemar informa que todo o Conselho vem trabalhando  
55 há um ano para chegar até esse momento da formação das câmaras  
56 técnicas e grupos de trabalho. Cada conselheiro terá dois minutos e que  
57 serão registradas suas demandas, somente titulares ou suplentes que  
58 conversam com seu grupo e trazem as demandas pois cabe ao titular ou  
59 suplente replicar as informações do conselho às suas entidades. O Sr.  
60 Josemar em nome da Associação de Agências de Cambará do Sul e da  
61 empresa Aparados da Serra Adventure inicia. Os temas demandados por  
62 ele são: - a ativação dos grupos de trabalho e câmaras técnicas, -  
63 cadastramento e recadastramento de Condutores junto às unidades, -  
64 apresentação e devolutiva detalhada do programa Somos todos parque  
65 com dados de quanto foi arrecadado, no que foi gasto. Informa que essa é  
66 uma demanda para o parque, deseja que o parque apresente essa  
67 demanda que vem sendo feita ao longo do último ano e ainda não  
68 apresentou. - A informação sobre o andamento do projeto e o termo de  
69 cooperação com os Quilombolas, - as alterações pontuais do plano de  
70 manejo que estava em andamento e não se soube mais as respostas.  
71 Informa que sabe que nem tudo será respondido hoje, e que estamos  
72 abrindo os temas para que os GT e as CT trabalhem. Pergunta - como está  
73 a regularização da trilha do Malacara, para que aqueles que trabalharam  
74 na abertura daquela trilha tenham estas respostas, - o programa de  
75 voluntariado, - a campanha parque não é pasto, - a brigada voluntária de  
76 incêndio, - a melhoria da comunicação do parque com os conselheiros. A

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

77 seguir a Sra. Beatriz Secretária de Turismo de Cambará do Sul deu as  
78 boas vindas ao Sr. Fabio e falou sobre a necessidade da parceria junto aos  
79 parques para o desenvolvimento do turismo da região. A Secretaria  
80 municipal de educação de Cambará do Sul a questão das trilhas como o  
81 Malacara na qual a gente trabalhou e está parado. O Sr. Fabio diz que se  
82 houver alguma demanda da Secretaria é importante que seja informado  
83 para que se dê andamento à estas demandas. Secretaria Municipal de  
84 Turismo de Praia Grande, Sra. Ana Lucia informa que atualmente estão  
85 fazendo a contagem de visitantes do Rio do Boi, brasileiros e estrangeiros  
86 em uma parceria com o parque e pergunta se vai continuar fazendo isso e  
87 enviando mensalmente para o Dolvane e agora também está tabulando  
88 esses resultados. O trade turístico de Praia Grande solicita a abertura do  
89 Rio do Boi às segunda feiras, pois sempre foi feita essa visitação e de uma  
90 hora para outra tiveram notícia do fechamento desta trilha não  
91 oficialmente, ficaram sabendo pelo boca a boca, querem saber se procede  
92 esta informação e em caso positivo, solicita-se que isso não ocorra pois  
93 não se vê necessidade para isso uma vez que tem feito as manutenções e  
94 tudo o mais. A Secretaria de Praia Grande junto aos empresários e o  
95 Canal Off trouxeram uma maca de última geração e na época não teve  
96 nenhuma chefia para receber então foi entregue a um analista e  
97 solicitaram na época que esta maca fosse para o Rio do Boi por considerar  
98 a trilha mais perigosa e a que mais necessita pois é muito difícil resgatar  
99 alguém do Rio do Boi. Demandam a prestação de contas do Somos todos  
100 parque pois a trilha do Rio do Boi está precária e em um mutirão do  
101 município fizeram alguns benefícios para melhoria inclusive para os vigias  
102 que lá trabalham e então gostariam de saber se há recursos do programa.  
103 Revisão pontual do plano de manejo com a abertura de novas trilhas.  
104 Secretário de turismo de Mampituba, fala sobre sua preocupação com o  
105 uso público, plano de manejo, pois o município depende deste destino.  
106 Secretário de Turismo de Jacinto Machado, gostaria muito do plano de  
107 manejo, e uma questão é que se lembrem de Jacinto Machado pois está  
108 muito esquecido e só promessas em outras épocas que não se  
109 desenvolvem, então pede uma atenção especial ao município. Ketulyn da  
110 Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul fala sobre o  
111 objetivo da SEMA em participar do Conselho das UCs uma vez que não  
112 somos ilhas, mas estamos dentro de um sistema maior e o parque por ser  
113 a unidade com maior visibilidade da região, acaba refletindo muito no  
114 trabalho e é fundamental na relação da conservação na região. Acredita  
115 que muitas discussões não ocorrem pela falta de revisão do plano de  
116 manejo, acredita que o conselho tem maturidade para encarar este esforço  
117 coletivo para uma revisão, mas que existe uma questão do parque saber o  
118 aporte que tem para isso, uma questão pontual sobre o caminho das  
119 araucárias, trilha de longo curso que está sendo implantada aqui na  
120 região, ações de conservação do campo, qual o papel das unidades e como  
121 vamos conduzir isso dentro das áreas. Pela Câmara Municipal de  
122 Vereadores de Cambará do Sul, o Sr. Dariel Macedo, vereador, diz que os  
123 maiores anseios são as revisões pontuais do plano de manejo,

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

124 principalmente a trilha do Malacara, uma vez que se ajudou muito com  
125 recursos, inclusive recursos próprios até conseguir fazer a trilha para que  
126 ela esteja fechada. Abertura da trilha em uma área que não foi  
127 desapropriada, esta é uma das demandas de alteração do plano. Fazer  
128 uma visita técnica dos membros do conselho consultivo e dos funcionários  
129 do parque na trilha para que todos conheçam. Continuar o trabalho de  
130 aproximação das comunidades como vem sendo feito. Prestação de contas  
131 do Somos todos parque. Convida o Presidente Fabio a comparecer na  
132 câmara de vereadores em um dia de seção para se apresentar para os  
133 demais vereadores, incentivar outros esportes além das trilhas, como  
134 canionismo paragrider, uso de guias locais e de transportes da cidade e  
135 valorização dos guias locais das cidades. O Sr. Neimar da Emater diz estar  
136 de acordo com os temas já apresentados e enfatiza o tema das alterações  
137 pontuais pois tem uma relação bem próxima junto aos produtores que  
138 moram dentro das unidades e podendo se sustentar junto a sua família na  
139 própria propriedade sem ter de procurar emprego na cidade e, dentro dos  
140 critérios estabelecidos, tem coisas que dentro do plano de manejo são  
141 engessados que as vezes é uma questão de interpretação e pode melhorar  
142 a economia do entorno, e as expectativas são as melhores e a Emater  
143 oferece sua parceria. Pablo Lehman, Colombiano, professor da Unisinos,  
144 trabalha em pesquisa com 90% com peixes tropicais, Unisinos tem essa  
145 visão da conservação da biodiversidade, o interesse da Unisinos é o de  
146 criar um laço de cooperação de pesquisa não o de criar demandas para o  
147 parque, mas de contribuir em aspectos de conhecimento. É um interesse  
148 da Unissinos também atualizar o plano de manejo, fazer um levantamento  
149 da fauna e flora e ter como prioridade que o parque cumpra com seus  
150 objetivos como unidade de proteção integral e da observação da fauna e  
151 flora em primeiro lugar. Só para dar um exemplo no plano de manejo se  
152 tinha 4 ou 5 espécies de peixes, hoje em dia a Unissinos tem levantado 65  
153 espécies de peixes. Ainda estamos trabalhando neste levantamento para  
154 sociabilizar com toda a comunidade, e contribuir desta forma na  
155 atualização do plano de manejo. Pois ninguém conserva o que não  
156 conhece, então a primeira coisa a se fazer é conhecer a biodiversidade  
157 para se saber em que estamos. Também querem contribuir sobre o manejo  
158 das espécies exóticas invasoras, informa que trouxe um estudante para  
159 expor a problemática do Javali para o conselho para ver que ações estão  
160 sendo implementadas para seu controle. Sr. Paulo Ferreti do conselho  
161 Municipal de Turismo de Cambará do Sul, Presidente da Aeturcs, com  
162 relação à gestão do Chefe Fabio espera a parceria, integração com a  
163 comunidade como via de mão dupla, saber mais sobre a questão das  
164 concessões e dos estudos de viabilidade como progrediu. A respeito das  
165 questões das alterações do plano, deseja ver o parque executar aquilo que  
166 já está no plano de manejo sobre trilhas viáveis. Falou sobre a matriz de  
167 oportunidades com uma série de atividades que com a ajuda das  
168 prefeituras, conselhos e associações, pode-se fazer acontecer muito do que  
169 está lá. Que se consiga fazer isso dentro da segurança jurídica, fazer algo  
170 que tem base e que se tenha certeza de que pode acontecer para não se

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

171 criar expectativas que depois venham a ser frustradas. O Sr. Josemar diz  
172 que o Sr. Paulo lembrou bem que a Matriz de oportunidades foi um grande  
173 trabalho que o conselho fez a um tempo atrás com muitas referências. O  
174 presidente Fabio disse que o Sr. Paulo lhe enviou a matriz de  
175 oportunidades e que irá olhar e dar seu feedback. A Sra. Nívea da Mira  
176 Serra dá as boas-vindas e se coloca à disposição para ajudar. Enfatiza sua  
177 preocupação com o tema da biodiversidade, dos animais, os planos de  
178 impacto das trilhas. Relata que foi bom ouvir o Sr. Pablo falar sobre as  
179 pesquisas, os peixes e etc. Questiona o que foi feito de pesquisas no  
180 parque e afirma que se tem uma biodiversidade endêmica que considera  
181 esquecida, como as esponjas que foram únicas dentro do parque. Declara  
182 que a trilha do Malacara foi feita sem estudo de impacto e que considera  
183 que assim foi feito o ano todo. Diz que a Miraserra chama a atenção sobre  
184 a necessidade de estudos de impacto na unidade de conservação. Diz que  
185 a preocupação com a biodiversidade pois esta é uma das funções da  
186 administração do parque e que não podemos criar aqui apenas negócios.  
187 Relatou a questão dos Jeeps que atravessaram o parque com a  
188 autorização vinda de Brasília declarou que há abelhas endêmicas  
189 responsáveis pela polinização de três árvores, da mata atlântica.  
190 Questiona a fala de abrir uma trilha, mas a que custo, quanto de impacto  
191 vai causar este expansionismo. Questiona sobre segurança jurídica se vale  
192 a pena ao entrar no Malacara. O Sr. Nelson Bruguer Presidente da  
193 Federação Gaúcha de montanhismo, diz que a expectativa é que o parque  
194 assegure que a lei diz que é uma categoria parque. Que cumpra todas as  
195 suas funções, recreação, observação, pesquisa, o turismo e como a lei que  
196 não eleja prioridade nem mais importância de uma ação contra a outra e  
197 diz que esse é o segredo para obter sucesso enquanto conselho de entes  
198 que vem de setores diferentes. Considera uma vergonha o caso dos  
199 quilombolas se arrastar e que isso fala muito da nossa incapacidade de  
200 gerar solidariedade e dar uma solução que não é difícil. Se preocupa sobre  
201 a revisão pontual do plano de manejo e acha que poderia ser usada a  
202 metodologia do Parque de São Joaquim. Que tenhamos uma nova fase de  
203 bons trabalhos levando em conta o momento político que estamos e não  
204 coloquemos objetivos irreais. O Sr. Vilsomar da Silva remanescente dos  
205 quilombolas de Pedra Branca, diz que assim como o Conselheiro Nelson  
206 disse os quilombolas estão em um lugar desfavorecido, reitera que os  
207 quilombolas querem somente uma igualdade, tanto do gestor do parque,  
208 do Prefeito Carlos que é o presidente do geoparque. Pedem luz elétrica,  
209 arrumar uma estrada para que possam ter uma casa, pois todos sabem  
210 moram lá embaixo de braço, moram dentro do Serra Geral, é preservam  
211 por amor a camiseta. A população quilombola tem interesse no  
212 desenvolvimento do turismo, mas para isso precisam de um  
213 desenvolvimento local, pois quando dá um problema de doença e chove  
214 tem dificuldades para sair de lá. Moram 23 km longe da sede. Querem um  
215 meio para poderem sobreviver, precisam de ajuda para se desenvolver. É  
216 muito bom ajudar quem vem de outro país como no caso dos



**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

217 Venezuelanos, mas aqui tem gente na miséria sobrevivendo sem luz  
218 elétrica e sem casa. Pede um olhar com igualdade.

219 O vice-presidente da associação de condutores trabalha há vinte anos com  
220 os parques e pede um olhar sobre a matriz de oportunidade para buscar  
221 melhorar a situação para os condutores. Diz que os condutores são os  
222 olheiros do parque e que sempre foram parceiros e continuarão sendo. O  
223 Sr. Edson Aguiar representando a Aeturcs, gerente operacional das  
224 Gralhas pousada, tem como anseios, a devolutiva da concessão e  
225 definições claras quanto ao uso público dos parques com áreas que os  
226 turistas tem anseio de visitar e aquilo está sem definição para visitação.  
227 As alterações pontuais do plano de manejo apontadas nas últimas  
228 reuniões que são importantes para dar andamento aos trabalhos de uso  
229 público no parque. Questionamento a respeito da entrada dos Jeeps no  
230 parque e sobre a trilha do cotovelo se pode avançar com o carro ou não. A  
231 Sra. Alana que representa a Apetur, junto ao Marcelo, pede o melhor uso  
232 público possível para a sustentabilidade da cadeia que movimentam e  
233 dependem do que o parque preserva. Dispõe-se a somar na revisão do  
234 plano de manejo. Tem uma expectativa sobre a formação de um termo de  
235 cooperação que envolvem ações na parte debaixo tanto na Praia Grande  
236 como o Rio do Boi onde já se tem um termo de cooperação com a  
237 prefeitura, na qual já participou do mutirão de revitalização do Rio do Boi.  
238 Pede a definição de um canal de comunicação eficaz pois sofreram muito  
239 com a proibição devido ao fechamento no evento dos Jeeps, e diz que  
240 ficaram sabendo uma semana antes, sendo que trabalham com  
241 operadoras de turismo, com pessoas que estavam previamente agendadas  
242 e tiveram que remanejar roteiro de dois dias numa semana de altíssima  
243 procura de turismo, bem no meio das férias de julho. Reafirma ter tomado  
244 conhecimento de uma forma extremamente negativa através da rede social  
245 do parque. Considera uma falta de respeito da gestão do parque conosco  
246 pois sempre que chamados estamos aqui para participar. Queremos poder  
247 saber com antecedência maior. As atividades do parque não podem  
248 interferir na rotina do trade sem um prévio aviso. Considera que poderia  
249 até ser avisado às secretarias de turismo dos municípios que tem contato  
250 direto com as associações. A Sra. Nivea da Mira Serra informa que entrou  
251 com pedido liminar para encerrar esse evento, mas não foi a tempo hábil.  
252 A Sra. Alana retoma com a questão do fechamento do rio do boi as  
253 segundas feiras e solicita que sempre que possível se discuta com o  
254 conselho estas alterações previamente. A abertura das trilhas, que já estão  
255 previstas no plano de manejo, a matriz de oportunidades, rampas de voo  
256 livre, revisão pontual do plano de manejo. Revisão total do plano de  
257 manejo de forma conhecida e executável. Diz haver hoje um problema  
258 sério de caça com arma, com cachorro, e que é preciso barrar isso. Conta  
259 que só na sua propriedade foram mapeadas duas trilhas de caçadores.  
260 Fazendo uma trilha, encontrou com os caçadores na trilha do Churriado.  
261 E sugere que quanto mais houver a abertura de trilhas guiadas, mais o  
262 parque estará guardado, pois mais guias que são formados para a  
263 preservação, estarão apoiando a fiscalização dos parques. O Conselheiro

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

264 Nelson pediu um aparte para falar sobre o evento do Jeep dizendo que não  
265 é a primeira vez que chega uma demanda desta forma e que o conselho  
266 tem parte desta culpa e que no Parque Nacional da Tijuca, sempre que há  
267 algo de extraordinário, o tema vai a conselho antes, ainda que o conselho  
268 tenha uma opinião diferente do ICMBIO e se faça a vontade do mesmo.  
269 Solicita ao Sr. Fabio um relato completo sobre o ocorrido e que se faça  
270 uma comunicação por e-mail de forma transparente aos membros do  
271 conselho para que todos possam se manifestar, inclusive frente a valores  
272 recebidos e o que será feito com esse valor. É necessário saber o valor  
273 para decidir se vale a pena, frente ao quanto o setor de turismo perdeu  
274 remanejando. A Sra. Alana diz que a pagamos o ônus e não ganhamos o  
275 bônus. A Sr. Nivea se manifestou a respeito dos balões para saber se há  
276 conhecimento do parque a este respeito. Sua solicitação de informações a  
277 este respeito foi apontada na presente ata. A Sra. Kenia passou a lista  
278 para assinatura novamente solicitando a assinatura de todos. O Sr.  
279 Joares da Associação Tigre Preto de condutores locais e guias de turismo,  
280 que atua em Jacinto Machado e outros municípios, pede a revisão total do  
281 plano de manejo para abordar vários assuntos, a presença do parque em  
282 Jacinto Machado para minimizar a questão da caça. Diz que assim como  
283 tem no Churriado, lá também tem problemas de caça, mas que a presença  
284 do ICMBIO e dos condutores influencia muito na diminuição, assim como  
285 a regularização fundiária também ajuda. Tudo aquilo que foi dito está  
286 interligado e a revisão do plano de manejo pode minimizar muitos dos  
287 pontos abordados. A Associação Tigre Preto se coloca à disposição, para  
288 entidades de pesquisas com as quais já fizeram várias parcerias. O Sr.  
289 Fabio faz um aparte dizendo que para termos um bom plano de gestão do  
290 plano de manejo, devemos ser bastante participativos. É importante que  
291 cada um dos grupos esteja representado no grupo de trabalho de revisão  
292 do plano de manejo. Observem se ao fazer a composição deste grupo,  
293 todos os setores estão representados, pois quanto mais setores estiverem  
294 representados, melhores serão as discussões com um trabalho mais bem  
295 feito. Foi realizada uma pausa com café e interação entre os participantes.  
296 O Sr. Andrews solicita que sejam levantadas as atas anteriores faltantes e  
297 que sejam atualizadas as atas no site, falou sobre ter um plano de manejo  
298 para o controle de espécies exóticas, ele participou há uns anos atrás de  
299 controle e corte de pinus e diz que o conselho pode ajudar sobre este  
300 ponto de forma voluntária. O Sr. Fabio falou sobre o tema das atas que  
301 são muito detalhadas e que deseja que as atas sejam mais objetivas para  
302 que sejam instrumento de gestão para consulta e que sejam menos  
303 extensas e mais objetivas para que não se perca seu interesse de uso na  
304 gestão. Hoje, o formato das atas não atende ao objetivo primeiro que é o de  
305 fazer gestão encima delas. O Sr. Luciano Rocha de Praia Grande da  
306 agência e hotel Aparados, trabalha com turismo desde 99, é nativo do  
307 Malacara, vizinho do Pedra Afiação onde mora sua mãe, diz que os anseios  
308 estão contemplados e um outro anseio é o de não ver Pinus e Eucalipto na  
309 área do parque, assim como caçadores, relata que identificou uma veada  
310 prenha fugindo de um cachorro sem dono. Uma outra condutora também

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

311 presenciou uma cena como essa, um cachorro que estava sozinho. Diz que  
312 há pinus dentro do Rio e em propriedades abandonadas, quer fazer  
313 arranjos com condutores locais para descascar e matar estes pinus. Ha  
314 propriedades que não foram desapropriadas e onde não é possível fazer,  
315 mas em propriedades onde há essa autorização ou dentro do rio pode se  
316 organizar grupos para fazer esta ação. O Sr. Fabio agradece por esta fala e  
317 diz que quer ter estes feedbacks, conta que quando chegou no parque  
318 encontrou um trabalho muito bom sobre controle de exóticas invasoras  
319 dirigido pela Sra. Eridiane e que estão tentando avançar, hoje haverá a  
320 apresentação de um trabalho da Unisinos. Com relação aos animais  
321 silvestres está bastante preocupado com o problema da caça e diz que já  
322 tem algumas ações em relação a operações, mas ainda considera pouco e  
323 que irá trabalhar junto ao responsável por pesquisa e monitoramento para  
324 fazer campanhas com relação a caça e também atropelamento de animais  
325 silvestres, pois as rodovias apresentam um grande número de animais  
326 atropelados, irá trabalhar junto à equipe do parque para tratar estas  
327 questões e estabelecer algumas novas estratégias. Houve um comentário  
328 sobre o sumiço dos Tucanos e das Arapongas, os caçadores e suas gaiolas  
329 estão dizimando estes animais. O Sr. Fabio disse que precisamos ter este  
330 feed-back e sempre que possível em tempo real.

331 Declarou-se que os montanhistas fazem trilhas e tem mapeado sete locais  
332 de caça, o grande medo no envio das informações destes mapeamentos é o  
333 de ser autuado por estar em uma área onde não é permitida a visita,  
334 pergunta se há um modo de enviar estes pontos de forma anônima. Para o  
335 Sr. Fabio, o importante é a obtenção das informações. O Sr. Nelson disse  
336 que uma vez um visitante montanhista professor universitário achou um  
337 cadáver e ao telefona para informar recebeu uma multa no valor de R\$  
338 10.000,00. Diz que essa pergunta é pertinente pois aqueles que apoiam a  
339 preservação estão sendo autuados por apoiar, será que a visitação pode  
340 ajudar isso? Como receber essa informação sem ser multado. Existe o  
341 telefone da ouvidoria que repassa ao Parque ouvidoria@icmbio.gov.br. O  
342 Sr. Fabio diz que é importante que este tipo de informação chegue em  
343 tempo real para que se impeça os delitos, é importante ter a informação  
344 para montar estratégias. O Sr. Anivaldo diz que o resgate de um puma  
345 atropelado foi possível pois haviam setores que ficavam constantemente  
346 dentro do parque de plantão e naquele dia um veterinário estava de  
347 plantão e sedou o animal para o resgate. Hoje, os funcionários do parque  
348 são impedidos de trabalhar a noite, horário em que ocorrem caça e resgate  
349 de animais. Informa que foi obtido um grande avanço sobre o controle da  
350 caça no passado, mas que devido a pressões alguns funcionários se  
351 retiraram do parque. O Sr. Fabio fala da importância da fala do Anivaldo  
352 com relação às dificuldades encontradas pela estrutura do parque e que o  
353 conselho traga as denúncias e esteja atuando em conjunto para montar  
354 plano e estratégia com a participação de todos, inclusive da sociedade em  
355 geral para minimizar caça e outros delitos. O Sr. Marcelo diz que há  
356 montanhistas que são da cidade e hoje devido ao abismo que foi criado  
357 entre as pessoas que gostam de caminhar nas áreas rurais e o parque



**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

358 acaba não sabendo. Hoje, se caminha muito no parque nacional nas áreas  
359 entorno dentro do parque nacional onde são as trilhas que não foram  
360 oficializadas, das vinte e duas trilhas constantes no plano de manejo,  
361 somente oito hoje estão em prática. 59 trilhas foram elencadas no último  
362 trabalho que foi feito como possibilidades. Destas possibilidades, há um  
363 número de caminhantes lá que o ICMBIO não tem conhecimento, não  
364 sabe destes montanhistas, principalmente na área inferior na Serra Geral.  
365 Esse fluxo de pessoas está vendo as coisas acontecerem e está  
366 conversando quotidianamente, há uma força de fiscalização que subsidia  
367 essa necessidade e por um lado e outro há pessoas desmotivadas. Há de  
368 se quebrar essa barreira entre parque e comunidade local. Desde 2004  
369 esteve presente no plano de manejo e não se observou grandes evoluções  
370 em números de trilhas. Os montanhistas hoje, continuam entrando nas  
371 áreas e observam caça, desmatamento e não tem coragem para informar  
372 ao órgão gestor. Deve-se reunir a comunidade e o parque para que essa  
373 pauta de certo. O Sr. Fabio diz que essa é uma pauta interessante uma  
374 vez que o objetivo da instituição é a preservação da biodiversidade e então  
375 está sendo pontuado que o bom uso das UC pode ajudar na conservação  
376 da biodiversidade. Temos que trabalhar nas câmaras e grupos estes temas  
377 e pontuar para que se possa entregar dentro das expectativas e dentro das  
378 limitações como planos de manejo e normas, mas temos que procurar  
379 conversar e atender a todos os atores na medida do possível.  
380 A Sra. Nivea traz a questão do balão que sobrevoou os cânions e passou  
381 em rede nacional. O Sr. Fabio pede para que lhe seja falado  
382 posteriormente pessoalmente sobre este tema.  
383 Sobre a atualização das câmaras técnicas e grupos de trabalho aprovados  
384 em conselho, a Sra. Nivea solicita que conste em ata sua contestação com  
385 relação à criação dos GT e CT pois alega desconhecer sua aprovação. O Sr.  
386 Josemar informa à Sra. Nivea que ela pode enviar um e-mail ao parque  
387 solicitando este esclarecimento, porém estas câmaras técnicas e grupos de  
388 trabalho foram trabalhados durante todo o ano e foram aprovadas  
389 constando em ata e, portanto, se encontram em total legalidade.  
390 O Sr. Josemar convida o Sr. Nelson a ajudar a reunir os GP e CT que  
391 tratam dos mesmos temas como montanhismo e canionismo e manejo de  
392 trilha, sugere que seja um grupo só para simplificar. O Sr. Paulo pede o  
393 esclarecimento sobre Grupo de Trabalho e Câmara Temática. O Sr.  
394 Josemar informa que há quórum para a votação da união destes dois GT.  
395 O Chefe Fabio disse que já tem o apoio do responsável pelo uso público da  
396 unidade, Sr. Dolvani e questiona se alguém se opõe à colocação do Nelson,  
397 não havendo oposição autorizou-se a junção dos grupos de montanhismo  
398 e canionismo e de manejo de trilhas. O Sr. Josemar questiona então se há  
399 alguém que queira juntar mais algum grupo. Sobre Câmara Técnica e  
400 Grupo de trabalho em atenção ao questionamento do Sr. Paulo, a Sra.  
401 Eridiane esclarece que Câmara Temática é aquela que serve para tratar  
402 assuntos permanentes, por exemplo Câmara Temática de Educação  
403 ambiental, sinalização manejo e trilhas montanhismo e canionismo.  
404 Grupos de trabalho são para temas pontuais que tenham início e fim

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO****Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral****57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

405 como por exemplo grupo de trabalho da revisão do plano de manejo, grupo  
406 de trabalho da revisão do regimento. Sr. Josemar diz que a única câmara  
407 temática existente é de fomento ao turismo que é uma das mais antigas.  
408 Sr. Nelson explica que na lei brasileira se diz que quando não se tem uma  
409 lei específica sobre um determinado tema se incorre à lei mais próxima. A  
410 definição do que é Câmara Técnica e Grupo de Trabalho está no regimento  
411 do conselho nacional do meio ambiente, no site. Há um entendimento  
412 mais moderno da troca de câmara técnica por temática, isso não muda e  
413 entra essa concepção permanente ou temporária, considera que manejo de  
414 trilha tem caráter permanente devendo ser uma câmara temática. Em  
415 ambos os casos o que o regimento do Conama diz é que tanto a câmara  
416 temática quanto o grupo de trabalho. O Sr. Paulo esclarece que pode  
417 haver um grupo de trabalho dentro da câmara. Manejo de trilhas se torna  
418 uma câmara temática com o acordo de todos. O Sr. Presidente pergunta se  
419 alguém se opõe ao nome de grupo de trabalho para Comissão Temática de  
420 Manejo de trilhas e ninguém se opõe. O Sr. Pablo questiona se a câmara  
421 Temática servia a revisar pontos do plano de manejo e o Sr. Nelson  
422 esclarece que não necessariamente do plano de manejo. O Sr. Josemar  
423 esclarece que estas são demandas para colocar para cada grupo trabalhar.  
424 O Sr. Andrews questiona o nome da Câmara se Sinalização e manejo de  
425 trilha ou sinalização e manejo em uso público para ficar mais específico. O  
426 Sr. Fabio diz que a ata de criação deve trazer esta riqueza de  
427 detalhamentos. O Sr. Josemar pergunta se todos concordam em sair com  
428 esses grupos e não há manifestação de objeção. Então convida a cada um  
429 a preencher de forma oficial e registrada de qual grupo cada conselheiro  
430 gostaria de participar. Faz-se então um pedido para que os grupos  
431 trabalhem de forma transparente a cada momento de evolução dos  
432 trabalhos, informando aos demais sobre o andamento de seu trabalho. O  
433 Sr. Nelson esclarece que as câmaras e os grupos são órgão assessores do  
434 conselho, não necessariamente é o conselheiro, mas o ente que o  
435 conselheiro representa que pode indicar alguém para estes grupos, no  
436 entanto, são os conselheiros quem procedem à indicação das pessoas. O  
437 Sr. Josemar esclarece que caso o conselheiro vá indicar alguém para  
438 trabalhar, pega a ficha e coloca em seu nome em uma ficha e o  
439 representante que acha na outra ficha. Surge uma questão se todas a  
440 câmaras e grupos devem ser definidos hoje sem alteração. O Sr. Josemar,  
441 diz que hoje é o início de um processo que é vivo. Exemplo, levam para  
442 suas associações na Praia Grande hoje e verificam quem quer participar.  
443 O Sr. Fabio diz que quem der o nome hoje passa a ser responsável por um  
444 grupo para depois nos fecharmos a composição. O Sr. Evandro questiona  
445 sobre a questão dos condutores e o Sr. Josemar informa que este tema  
446 não foi extinto e que será colocado em algum grupo para ser trabalhado.  
447 Sr. Evandro questiona sobre a câmara temática de sinalização e manejo e  
448 tem canionismo e montanhismo mas não inclui os condutores e guias e  
449 sugere sinalização, manejo e atividades. O Sr. Nelson pergunta se não  
450 poderia ser câmara temática só de montanhismo e incluir tudo isso. O Sr.  
451 Andrews diz que pensa que é mais abrangente pois iremos trabalhar

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

452 atividades 4x4, atividades de voo livre, outras atividades que não  
453 necessariamente o montanhismo irá abranger. O Sr. Josemar diz que uma  
454 Câmara Técnica permanente era o credenciamento de condutores então  
455 como Conselheiro sugere que se coloque nesta mesma câmara técnica que  
456 é um tema permanente a aprovação de credenciamento de condutores. O  
457 Sr. Fabio acha que se deve fazer mais genérico pois haverão outras  
458 ponderações. Colocado este tema de condutores a ser tratado  
459 posteriormente para se refletir onde fica melhor. O Conselheiro que quiser  
460 fazer parte de algum dos grupos ou mais ou indicar alguém, ao sair com  
461 seu nome, já sai como orientador do grupo para fazer o grupo andar. Não  
462 haverá alguém do parque tocando os grupos, cabe ao conselho que há  
463 muito tempo vinha pedindo que isso acontecesse e neste momento o  
464 parque irá empossar os conselheiros de tocar os GT e CT. Caso algum  
465 deste grupos não caminhe como o esperado, a responsabilidade é do  
466 conselheiro, não do parque. O parque irá ajudar no processo e acatar as  
467 nossas demandas. Seguiram as discussões individuais e assinaturas das  
468 fichas de inscrição conforme anexo escaneado.  
469 Todos devem assinar a ata, somente a 56<sup>a</sup>. pois a 55<sup>a</sup>. será assinada após  
470 aprovação.

471  
472 Ao transcrever as inscrições, haviam as seguintes demandas escritas nas  
473 fichas, O Sr. Dariel Macedo expos que deseja que os grupos trabalhem de  
474 forma transparente e informem aos demais conselheiros por e-mail. O Sr.  
475 Anivaldo sugere outros participantes, a serem alcançados não presente na  
476 reunião.

477  
478 O Sr. Josemar diz que agora a ideia seria de elencar cada um dos temas  
479 que foi abordado como expectativa pelos conselheiros e demais  
480 participantes para cada um dos grupos de trabalho e câmaras temáticas.  
481 Onde saíram estes nomes, que o grupo já se reúna para marcar a primeira  
482 reunião de planejamento dos grupos de trabalho. A Sra. Kelly sugere  
483 chamar uma reunião para este tema no intuito de fazer exclusivamente  
484 este trabalho com maior profundidade. A Sra. Ana sugere que seja uma  
485 reunião mais longa que somente uma tarde devido à distância percorrida  
486 pelos participantes. O Sr. Nelson pondera que sobre o regimento, foi feito  
487 um trabalho em 2014 e que há muita coisa adiantada para ser finalizada e  
488 vir para o conselho. Procediam da forma fazia-se a reunião, enviava o  
489 material para as pessoas envolvidas, dava um tempo e marcava-se uma  
490 reunião, vinha, consolidava, fazia uma ata. Essa é uma sugestão forma de  
491 trabalho para os grupos e talvez haja grupos que consigam fazer  
492 remotamente. A Sra. Eridiane questiona se ainda há quórum pois gostaria  
493 de propor uma câmara temática de espécies exóticas e invasoras, mas não  
494 houve quórum. Ficou definido que em uma próxima reunião, será feito o  
495 chamamento para redistribuir estas ações. O Sr. Josemar convida a  
496 fotografar os painéis com os grupos para estudarem com seus grupos para  
497 irmos a uma próxima reunião munidos de informações. O Sr. Josemar foi  
498 questionado se a pessoa precisa fazer parte do setor público para

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

499 participar e respondeu que precisa ser conselheiro, mas pode vir se fazer  
500 representar, pode pegar a ficha e se inscrever para um desses grupos.

501 A apresentação do Sr. Josemar a respeito das trilhas de longo curso ficou  
502 para a próxima reunião para que haja mais pessoas ouvindo sobre o que  
503 está acontecendo no cenário mundial sobre este tema. Agradecimentos ao  
504 Sr. Nelson que já vem trabalhando com isso há muitos anos, a Ketulyn  
505 que veio representar a Sema e trazer a história deles que já estão atuantes  
506 e estão trabalhando na trilha de longo curso, vamos passar para a  
507 próxima pauta e partir para o encerramento desta reunião de conselho  
508 com a apresentação sobre o manejo de javali.

509 O Sr. Juliano Mender se apresenta como graduando em ciências  
510 biológicas na Unisinos e como o professor Pablo falou anteriormente, a  
511 Unisinos tem a intenção de fornecer formação e ajuda e desenvolvimento  
512 científico no plano de manejo. Apresentação sobre introdução ao tema de  
513 espécies exóticas invasoras sobre o javali, a problemática e alguns  
514 métodos de controle que vem sendo utilizados em todo o mundo. Iniciando  
515 seu trabalho de conclusão de curso agora com agradecimento ao professor  
516 Pablo que leciona a disciplina de manejo de populações e se inspirando  
517 nessa disciplina, para fazer este trabalho de manejo de javalis no RS. O  
518 Sr. Pablo informa que deve haver o monitoramento de sua migração para o  
519 controle da espécie.

520 Antes do encerramento o Sr. Josemar lembra que ficou decidido que  
521 dentro de 15 dias deve ser marcada uma reunião para o andamento dos  
522 GT e CT.

523 O Sr. Nelson questiona a respeito da audiência pública de compensação  
524 ambiental a ocorrer em Cambará do Sul a respeito da RS020 de Cambará  
525 do Sul a Ausentes. A Sra. Eridiane diz que é preciso analisar o processo  
526 para ver o que é. O Sr. Nelson diz que o estudo de impacto ambiental está  
527 disponível no site do departamento de estradas, no entanto a disputa pela  
528 compensação ambiental é que seria interessante ir atrás para saber sobre  
529 a destinação e não perder a oportunidade de um recurso a ser usado. A  
530 Sra. Ketulyn diz que se for estadual se puxa para o estado e que 90% do  
531 valor da compensatória da rota do sol veio para os parques nacionais,  
532 sendo que passava na antiga apa e a federal destinou o recurso. A Sra.  
533 Eridiane informa que dependendo de como este dinheiro vem destinado só  
534 pode ser usado para regularização fundiária.

535 O Sr. Fabio agradece a presença de todos e diz que em breve entrará em  
536 contato com todos pois existe já uma demanda para as reuniões das  
537 câmaras temáticas e grupos de trabalho e informaremos contando com a  
538 participação de todos.

539

## PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS

- 1. Apresentação do Geoparque e decisão sobre agendamento de encontros de trabalho com o PNAS e SG, inclusive com o andamento sobre a revitalização do centro de visitantes.**



## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

- 2. Levantamento das demandas dos conselheiros e participantes ouvintes sobre as expectativas.**
- 3. Definição sobre a união dos grupos de montanhismo e manejo e trilhas**
- 4. Preenchimento de fichas e nomeação dos participantes das CT e GT com a responsabilização dos mesmos sobre o andamento dos grupos.**
- 5. Definição de chamamento de reunião para alinhamento entre as expectativas levantadas e sua relevância em cada GT e CT.**
- 6. Segue a transcrição dos participantes conforme as fichas de inscrição entregues nesta data:**

#### GT – Revisão do Plano de Manejo:

- Kenia Maria de Oliveira Valadares – Analista Ambiental – ICMBIO – Suplente
- Nelson Brugger – FMG – Titular
- Marcelo Stradiotto Pupim – APETUR – Suplente
- Paulo Eduardo Macedo Ferretti – COMTUR – Cambará do Sul - Titular
- Andrews Ernesto Mohr – ASG – Associação de agências de turismo de Cambará do Sul – Participante ouvinte
- Anivaldo Libério Chaves – ICMBIO – participante ouvinte
- Alana Dalcin – APETUR – Titular
- Pablo Lehmann Albornoz – UNISINOS – Titular
- Nívia Frnzen – Mira-serra – Titular
- Ana Lucia Lopes de Lima – Secretária de Turismo – Titular
- Ketulyn Fuster – SEMA – RS – Titular

#### CT – Fomento ao turismo:

- Kenia Maria de O. Valadares – Anal.Ambiental – ICMBIO – Suplente
- Fernanda Silveira Martins – Participante ouvinte
- Edson Luis Dutra Aguiar – AETURCS – Titular
- Beatriz I. Trindade – Secretária de Turismo Cambará do Sul – Titular
- João Ferreira da Silva – Secretário de Turismo de Mampituba – Titular
- Paulo Eduardo Macedo Ferretti – COMTUR – Cambará do Sul – Titular
- Andrews Ernesto Mohr – ASG Cambará do Sul – Participante ouvinte
- Alana Dalcin – APETUR - Titular
- Nívia Frnzen – Mira-serra – Titular
- Ana Lucia Lopes de Lima – Secretária de Turismo Praia Grande – Titular
- Kelly R. Castan da Fonseca – Secr. Do Cons. consultivo – PNAS e SG.

#### CT – Sinalização, manejo e demais atividades:

- Dariel Macedo – Câmara de Vereadores de Cambará do Sul – Titular
- Paulo Sérgio Campos Avelar – ICMBIO / PNAS/SG – participante ouvinte
- Marcelo Stradiotto Pupim – APETUR – Suplente
- Andrews Ernesto Mohr – ASG Cambará do Sul – Participante ouvinte
- Anivaldo Libério Chaves – ICMBIO – participante ouvinte (apoio)
- Dolvane Machado – ICMBIO – participante ouvinte
- Nívia Frnzen – Mira-serra – Titular
- Cassiano dos Reis Oliveira – SEMA / RS – participante ouvinte
- Dalvinez Roldão Rosa – Secretaria de Turismo de Praia Grande – Suplente
- Tiago Santos – FMG – Suplente

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

##### CT – Manejo do Fogo:

- Dariel Macedo – Câmara de Vereadores de Cambará do Sul – Titular
- Paulo Sérgio Campos Avelar – ICMBIO / PNAS/SG – participante ouvinte
- Anivaldo Libério Chaves – ICMBIO – participante ouvinte
- Nívia Frnzen – Mira-serra – Titular

##### GT – Regulamento interno e conselho consultivo

- Dariel Macedo – Câmara de Vereadores de Cambará do Sul – Titular
- Nelson Brugger – FMG – Titular
- Nívia Frnzen – Mira-serra – Titular

**Responsáveis:** Josemar Contesini e Kelly Castan  
A disposição para quaisquer alterações necessárias.

**Prazo:** junto a ata.

---

Presidência do Conselho

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO**

**Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

**57<sup>a</sup> Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques  
Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

**ANEXOS**

**1. Lista de presença:**